

GOLPE NA FIRMA

Presa funcionária suspeita de desviar R\$ 200 mil da empresa em que trabalhava

que ela desviava dinheiro da empresa em que trabalhava. A mulher foi presa segunda-feira, suspeita de causar prejuízo de mais de R\$ 200 mil. A empresa de agropecuária que Josiane trabalhava fez uma auditoria e percebeu que alguns gastos estavam exorbitantes. "Fizemos uma investigação, conversamos com alguns funcionários e chegamos até a Josiane", explicou o delegado Emmanoel David. Segundo a polícia, a mulher tinha acesso integral a todas as informações bancárias da empresa e, por ser detentora exclusiva do cartão corporativo, passou a usá-lo. Varias compras - como uma Ecosport e uma motocicleta - foram feitas e Josiane

chegou a mobiliar uma casa na praia com piscina. "Ela chegou até a fazer cirurgias plásticas. Tudo com o dinheiro da empresa", disse o delegado.

A mulher foi presa no apartamento onde mora, no Centro, pela equipe de investigação da DFR. Os policiais descobriram que ela solicitou um aumento de limite junto à operadora do cartão e ainda falsificou a assinatura do titular em uma das operações. "Chegou a viajar para o Rio de Janeiro, com o namorado e o filho dele. Ficaram num hotel em Copacabana, tudo por conta da empresa". Aos policiais, Josiane teria confessado ao crime, mas para a imprensa, ela preferiu ficar em

silêncio, dizendo apenas que vai devolver o dinheiro que pegou. Ela trabalhou na empresa por sete anos, mas agiu criminosamente por dois. Conforme a polícia, ainda planejava fugir para a Suíça desde o final do ano passado. Josiane teria feito mais de 100 transações financeiras fraudulentas. "Aproveitava que era a responsável pelo financeiro e readequava os valores que gastava como se fossem despesas da empresa".

A mulher vai responder por furto qualificado, uso de documento falso e falsificação material de produtos particulares. A DFR pediu que as contas bancárias e os bens de Josiane sejam bloqueados judicialmente.



Josiane teria "torrado" grana com cartão corporativo.

Lucas Sarzi
 lucass@tribunadoparana.com.br

Josiane Aparecida Albuquerque, 53 anos, levava um padrão de vida que não correspondia a sua fonte de renda. Foi isso que levou os policiais da Delegacia de Furtos e Roubos (DFR) a descobrirem

CASO FEDERIZZI

Justiça ouve testemunhas

Lucas Sarzi

Quase seis meses depois da prisão de Ellen Homiak, acusada de matar o marido e policial militar Rodrigo Federizzi, a Justiça começou a ouvir as testemunhas sobre o caso. Ontem foram ouvidas quase todas as testemunhas de acusação. Ellen acompanhou parte dos depoimentos e uma nova audiência foi marcada para o dia 11 de março. Ao todo são 11 testemunhas de acusação e apenas uma das pessoas não foi ouvida. Na próxima audiência, além do depoimento de Ellen - que será o último a ser tomado -, a Justiça deve ouvir essa pessoa que faltou e ainda as outras sete testemunhas de defesa. Só depois dessa fase, o juiz decide se encaminha ou não o caso a júri popular. Entre as testemunhas, estão familiares do casal e outras pessoas como os proprietários da loja onde Ellen comprou uma mala e uma pá usadas para esconder



Arquivo

Ellen durante a reconstituição do crime no apartamento do casal.

o corpo do PM. O filho do casal, de nove anos, também foi ouvido. Além do crime de homicídio qualificado, Ellen é acusada de ocultação de cadáver e falsa comunicação de crime. Para o promotor Lucas Cavini, da 1ª Vara do Tribunal do Júri, o Ministério Público do Paraná (MP-PR) tem convicção de que Ellen vai ser pronunciada pelos três crimes

que cometeu. "Acreditamos que ela vai a júri popular. Foi um crime chocante", considerou. A decisão, se Ellen vai ou não a júri popular, conforme avaliação da promotoria, deve sair no começo de abril.

O CRIME

O soldado Rodrigo Federizzi desapareceu em 28 de julho.

Ellen procurou a polícia para relatar que ele havia sumido e começou, então, uma investigação para descobrir onde ele estaria. Mas os policiais começaram a duvidar de algumas informações passadas por Ellen e ainda encontraram vestígios de sangue no apartamento do casal.

Depois da perícia e de um trabalho longo feito pela DHPP, Ellen foi presa e confessou o crime. As duas partes do corpo de Rodrigo, que foi cortado com uma serrinha, foram encontradas em Araucária. A DHPP fez uma reconstituição do assassinato.

A mulher disse que matou o marido porque estava sendo pressionada por ele por causa de cerca de R\$ 50 mil, que ela gastou. Ellen chegou a simular um sequestro dela mesma, para que conseguisse ganhar tempo com empréstimos na tentativa de recompor a dívida. Como ela não conseguiu, o casal discutiu e a mulher matou o marido.

13.º Batalhão Novo comando

Da Redação

O 13.º Batalhão da Polícia Militar recebeu novo comando ontem. O tenente-coronel Bruno Soares da Silva, que já era subcomandante da unidade, assumiu definitivamente o posto de tenente-coronel Carlos Eduardo Rodrigues Assunção, que segue para funções no gabinete do comando geral da PM.

Bruno é conhecido por sua interatividade com a comunidade. Nestes dois anos e quatro meses como subcomandante, conseguiu diálogo com as torcidas organizadas da região (que compreende os bairros sul da capital) e agora promete iniciar outros projetos de aproximação com a comunidade. O número de homicídios na região também diminuiu. Apesar das atuais restrições orçamentárias do governo estadual, Bruno afirmou que também pretende melhorar as condições de trabalho dos policiais este ano, já que há a previsão de renovação de equipamentos e a vinda de viaturas próprias à unidade, além das locadas, que já estão sendo utilizadas.



Tenente-coronel Bruno é conhecido por proximidade com a comunidade.

ATAS E EDITAIS

www.parana-online.com.br/ataseeditais

SÚMULA DO PEDIDO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO
 LAVA-HOSP-LAVANDERIA HOSPITALAR LTDA - EPP CNPJ 09.251.791/0001-05, torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba a Licença de Operação, válida até 04/07/2017, para Lavanderia Hospitalar, situada a Rua Carlos Essenfelder nº 1350 - bairro Boqueirão-Pr. Cep 81650-090.

Anuncie suas atas e editais aqui, ligue: **TRIBUNA**
 (41) 3321-5829 (41) 99733-2228 publicidadelegal@tribunadoparana.com.br

LEILÃO 30/01 14:00 PSN Leilões CAIXA
IMÓVEIS: Curitiba, P.Grossa, Pinhais, Faz.R.Grande, Bandeirantes, Japura, Marialva, Sarandi, Cascavel, Pérola, Maringá, Colombo.
A VISTA OU FINANCIADO. Local: R.Senador Accioly Filho, 1625 - CIC - Curitiba - PR
 www.psnleiloes.com.br | 41 3323-3030 / 41 984 178 000

SUMULA DO REQUERIMENTO DA LICENÇA PREVIA
 Rui Luis Demetero, torna público que irá requerer a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Araucária - PR, a Licença Prévia de Condomínio Habitacional Horizontal, a ser implantado na Rua Maranhão, s/n - situado no Bairro Costeira, no Município de Araucária, Estado do Paraná.

EDITAL AVISO DE RECOLHIMENTO CONTRIBUIÇÃO SINDICAL URBANA - 2017
 O Sindicato dos Médicos no Estado do Paraná - SIMEPAR, com base no que dispõe o artigo 605, da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, vem, pelo presente edital, **NOTIFICAR E CONVOCAR** a categoria médica no Estado do Paraná para o recolhimento da Contribuição Sindical do exercício de 2017, na forma do estabelecido pelos artigos 578 e seguintes da CLT, e em especial os artigos 599 e 608, parágrafo único desse diploma legal. A quitação, para os médicos que atuam como autônomos, (consultório particular e prestadores de serviço) deverá ser feita imprimevavelmente até o dia **28 de fevereiro de 2017** em qualquer estabelecimento do sistema nacional de compensação bancária. A falta de recolhimento da Contribuição Sindical, a data de vencimento acima indicada, constituirá o profissional em mora e o sujeitará, além das demais sanções legais, ao pagamento de juros, multa e atualização monetária previstos no artigo 600 da CLT. As GRCSU foram emitidas com base nas informações fornecidas pelo Conselho Regional de Medicina e estão sendo remetidas via e-mail e postal para os endereços indicados nesses dados. Em caso de não recolhimento das Guias recebidas pelo correio, de perda ou extravio, os contribuintes deverão solicitar, até cinco dias antes da data de vencimento, a emissão da segunda via diretamente ao SIMEPAR, na Rua Coronel Joaquim Sarmento nº 177, no Bairro Bom Retiro, Curitiba - Paraná, CEP 80.520-230, ou pelo telefone (41) 3338-8713, ou ainda pelo e-mail tesouraria@simepar.com.br. A opção pelo recolhimento único é possível para os médicos que também possuem vínculos com órgãos públicos e empregadores privados, devendo para isso apresentar, durante o mês de março e antes do fechamento da folha de pagamento, a prova de quitação realizada. A Contribuição Sindical para o exercício de 2017 acha-se lançada, operando-se sua plena publicidade através deste edital. Mais informações na Home Page www.simepar.org.br.
 Curitiba, 25 de janeiro de 2017.
 Mario Antonio Ferrari Diretor Presidente Brasil Vianna Neto Diretor Tesoureiro

CTO PR CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO PARANÁ
EDITAL DE CENSURA PÚBLICA
DENTVIDA CENTRO ODONTOLÓGICO - CLM 1806
DENTVIDA CENTRO ODONTOLÓGICO - CLF 2315
DENTVIDA CENTRO ODONTOLÓGICO - CLF 2381
 Em decorrência da decisão proferida pelo Conselho Regional de Odontologia do Estado do Paraná (CRO/PR) e Conselho Federal de Odontologia (CFO) nos autos do Processo Ético nº. 27/2012, contido no teor do acórdão lavrado transitado em julgado, com interposição de recurso, faz saber que foi aplicada a **DENTVIDA CENTRO ODONTOLÓGICO - CLM 1806, DENTVIDA CENTRO ODONTOLÓGICO - CLF 2315 e DENTVIDA CENTRO ODONTOLÓGICO - CLF 2381**, a pena de **Censura Pública em Publicação Oficial**, por infração ao Artigo 34, Inciso I e Art. 24, Inciso X do Código de Ética Odontológica (Res. 118/2012) vigente à época dos fatos. A presente publicação decorre dos termos do Artigo 51, inciso III do Código de Ética Odontológica - Resolução 118/2012. Curitiba (PR), 05 de dezembro de 2016. Aginaldo Coelho de Farias, CD - Presidente do CRO/PR.